

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

### AUSTROGONIODES BIFASCIATUS (PIAGET, 1885) (MALLOPHAGA: PHILOPTERIDAE) EM PINGÜIM DE MAGALHÃES (*SPHENISCUS MAGELLANICUS*) RECOLHIDO NA PRAIA DO CASSINO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

J.G.W. Brum<sup>1</sup> & G.K. Becker<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas, CP 354, CEP 96010-900, Pelotas, RS, Brasil.

#### RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência do piolho *Austrogoniodes bifasciatus* (Piaget, 1885) em pingüim de Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) na praia do Cassino, Município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Este relato caracteriza a primeira citação deste malófago na costa do Rio Grande do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: *Austrogoniodes bifasciatus*, Mallophaga, *Spheniscus magellanicus*, pingüim, piolho.

#### ABSTRACT

AUSTROGONIODES BIFASCIATUS (PIAGET, 1885) (MALLOPHAGA: PHILOPTERIDAE) ON MAGELLANIC PENGUIN (*SPHENISCUS MAGELLANICUS*) ON CASSINO BEACH, STATE OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL. The aim of this work is to relate the occurrence of the louse *Austrogoniodes bifasciatus* on magellanic penguin (*Spheniscus magellanicus*) on Cassino Beach, county of Rio Grande, State of Rio Grande do Sul. This is the first report of this Mallophaga on the coast of Rio Grande do Sul, Brazil.

KEY WORDS: *Austrogoniodes bifasciatus*, Mallophaga, *Spheniscus magellanicus*, penguin, louse.

Todos os piolhos mandibulados, ou piolhos mastigadores, pertencem à ordem Mallophaga. Existem aproximadamente 2.500 espécies desses piolhos, dos quais mais de 2.000 em aves e menos de 500 em mamíferos.

O gênero *Austrogoniodes* foi criado por HARRISON (1915), para colocar três espécies de *Goniocotes* parasitas de *Sphenisciformes*.

GUIMARÃES (1938) redescobriu *A. bifasciatus* de material originário de um *Spheniscus magellanicus* da Argentina e de outro hospedeiro da mesma espécie proveniente de Santos, Estado de São Paulo.

KÉLLER (1952) listou oito espécies de *Austrogoniodes*, todos parasitas de pingüins, tanto da Antártida australiana quanto da sul-americana.

CLAY (1967) descreveu duas novas espécies de *Austrogoniodes*, e apresentou uma chave de identificação com doze espécies.

BRUM & BECKER (2000) registraram a presença de Mallophaga em *S. magellanicus* no Rio Grande do Sul, porém, identificaram apenas em nível de família Philopteridae.

VALIM *et al.* (2001) citaram a presença de *A. bifasciatus* em pingüim de Magalhães recolhido no Município de Saquarema na Região dos Lagos, Estado do Rio de Janeiro. Em setembro de 1996, foi recolhido na praia do Cassino, Município de Rio Grande, um pingüim de Magalhães com parte do corpo petrolificada, sendo encaminhado ao Centro de Recuperação de Animais Marinhos da Fundação Universidade Federal de Rio Grande. Após ter sido despetrolificado, observou-se a presença de piolhos, que foram coletados, colocados em álcool glicerinado e enviados ao Laboratório de Parasitologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas. No laboratório, os piolhos foram clarificados em lacto-fenol e montadas

<sup>2</sup>Fundação Universidade Federal de Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.



Fig. 1 - Abdome de *Austrogoniodes bifasciatus*, macho. a) genitália; b) placas pleurais.

lâminas permanentes em Bálsamo do Canadá. Ao exame microscópico, os piolhos foram identificados como *Austrogoniodes bifasciatus* segundo a chave de CLAY (1967) e pela redescrição de GUIMARÃES (1938), que enfatiza no texto "placas pleuraes (sic) escuras e características, apresentando as do 7º e 8º segmentos uma ridícula semelhança com a cabeça de um pássaro" (Fig.1). A presença de *A. bifasciatus* em território brasileiro deve-se ao fato de que os pingüins ocorrem no Chile e Argentina são trazidos para águas territoriais brasileiras, pelas Correntes de Falkland (SICK, 1986), pois eles somente sobem a terra firme quando estão exaustos ou para procriar.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUM, J.G.W. & BECKER, G.K. Ocorrência de Mallophaga em pingüim de Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) encontrado na praia do Cassino, Rio Grande, RS. *Arq. Fac. Vet. Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, v.28, n.2, p.136-138, 2000.
- CLAY, T. Mallophaga (biting lice) and Anoplura (sucking lice). Parte I: *Austrogoniodes* (Mallophaga) parasitic on penguins (Sphenisciformes). In: GRESSIT, J.L. (Ed.). *Mallophaga and Anoplura. (Antarctic Research Series)*, Washington, D.C., American Geophysical Union, v.10, p.149-155, 1967.
- GUIMARÃES, L.R. Nota sobre um Mallophago *Austrogoniodes bifasciatus* (Piaget) parasita do pingüim. *Rev. Biol. Hyg.*, v.9, n.1, p.39-46, 1938.
- HARRISON, L. On a new family and five new genera of Mallophaga. *Parasitol.*, v.7, p.383-407, 1915.
- KÉLLER, S. VON On some Mallophaga of sea-birds from the Tristan da Cunha group and the Dyer Island. *J. Entomol. Soc. South Afr.*, v.15, n.2, p.204-238, 1952.
- SICK, H. *Ornitologia Brasileira - uma introdução*. 2ed. UnB, Brasília, 1986. v.2, 872p.
- VALIM, M.P.; MOREIRA, L.H.S.; OLIVEIRA, H.H.; SERRA FREIRE, R.T.; BOTÃO-MIRANDA, R.A.; CARREIRA, M.C.P.; DUARTE, L.S.; FONSECA, M.A.; AMORIM, M.; SERRA FREIRE, N.M. Encontro de *Spheniscus magellanicus* (Aves: Sphenisciformes) parasitado por *Austrogoniodes bifasciatus* (Mallophaga: Philopteridae), na Região dos Lagos, Estado do Rio de Janeiro. *J. Bras. Patol.*, v.37, n.4, p.56, 2001.

Recebido em 13/2/02

Aceito em 29/4/02